

ATUAR, DIRIGIR, LECIONAR: LIÇÕES A PARTIR DA OBRA DE STANISLAVSKI E DA METODOLOGIA DO DRAMA PARA O ENSINO DO TEATRO

JÚNIOR, Antônio Martins Oliveira Júnior (junao-martins@hotmail.com)¹;
OLIVEIRA, Maria Regina Tocchetto de (tocchettogina@hotmail.com)².

¹ Licenciando em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e pesquisador voluntário no Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica (PIVIC).

² Atriz, diretora e professora de Teatro. Doutoranda pela Universidade da Bahia (UFBA) e Mestre em Estudos de Teatro pela Universidade de Lisboa. É docente no curso de Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e orientadora deste projeto de pesquisa.

Este é o resumo do relatório final do plano de trabalho de pesquisa do Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica (PIVIC), intitulado *Atuar, dirigir, lecionar: lições a partir da obra de Stanislavski e da metodologia do drama para o ensino do teatro*. A pesquisa consistiu em analisar o duplo caminho que o futuro profissional em Artes Cênicas pode trilhar: a prática teatral como profissão, que permite que o profissional seja ator e/ou diretor de teatro, entre outras funções que envolvem o espetáculo de teatro, e a pedagogia teatral, que é o exercício de ser professor e ensinar teatro. A pesquisa caracterizou-se também por estabelecer possíveis relações entre estas duas abordagens profissionais, questionando se a preparação para cada uma pode contribuir com o aperfeiçoamento da outra. Os dois principais referenciais utilizados para a investigação foram os ensinamentos advindos da vida e da obra do artista e pedagogo russo Constantin Stanislavski e a metodologia do drama, ou *process drama*, de origem inglesa, para o ensino de teatro. O trabalho dividiu-se em duas etapas. A primeira teve como objetivo compreender a utilização do método das ações físicas e da análise do texto dramático formulados pelo mestre russo na montagem do espetáculo *Um chapéu de palha de Iália*, de Eugène Labiche, pela V turma de Artes Cênicas da UFGD. A segunda etapa da pesquisa caracterizou-se pelas leituras das obras de Beatriz Cabral e Heloíse Baurich Vidor, professoras de teatro e dois dos principais nomes que estudam o *process drama* no Brasil. Esta metodologia, que promove a vivência em sala de aula e a atitude híbrida do professor como artista, e do artista como professor, foi aprofundada nas oficinas práticas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Artes Cênicas desta universidade, do qual o presente autor é bolsista. A conjugação destes dois referenciais, encontrados já na atitude da professora/orientadora que dirigiu o mencionado espetáculo e na participação do autor como aluno/ator da montagem e como bolsista do PIBID, contribuíram para esclarecer que tanto a formação quanto o ofício do artista e do professor de teatro, longe de serem excludentes, são áreas cujo intercâmbio de processos e resultados tendem a aperfeiçoar-se mutuamente.

PALAVRAS-CHAVE: Artes Cênicas. Professor-artista. Metodologias de ensino de teatro.

AGRADECIMENTOS: UFGD/FACALE e CNPQ.